

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-04-28

Registo

PT/AUC/PAR/MCV02 - Paróquia de Miranda do Corvo

<b>Nível de descrição</b>	F
<b>Código de referência</b>	PT/AUC/PAR/MCV02
<b>Tipo de título</b>	Formal
<b>Título</b>	Paróquia de Miranda do Corvo
<b>Datas de produção</b>	1568-00-00 - 1911-00-00
<b>Dimensão e suporte</b>	86 u.i.; papel
<b>Entidade detentora</b>	Arquivo da Universidade de Coimbra
<b>Produtor</b>	Paróquia de Miranda do Corvo
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	A fundação do município remonta ao século XII, quando, em novembro de 1136, D. Afonso Henriques lhe concedeu carta de foral. O concelho tinha tão grande importância estratégica, que o monarca mandou reconstruir o castelo arrasado pelos mouros em 1116. Em 1217 D. Afonso II confirmou o foral anterior e, em 1513-14, D. Manuel I concedeu-lhe uma nova carta de foral. Do castelo restam poucos vestígios, dado o facto de, em 1700, as pessoas terem usado as pedras para a construção da Igreja Matriz e das suas próprias casas. Tem por orago São Salvador e foi priorado da apresentação do Padroado Real (Viriato Capela) ou dos Duques de Lafões, seus donatários.
<b>Localidade</b>	Miranda do Corvo
<b>Localidade descritiva</b>	Miranda do Corvo - Miranda do Corvo
<b>História custodial e arquivística</b>	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra, e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
<b>Fonte imediata de aquisição ou transferência</b>	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Coimbra, de acordo com a legislação aplicável.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Documentação formada por livros que se agrupam em cinco séries: batismos; casamentos; óbitos; índices; e documentos de registos paroquiais.
<b>Sistema de organização</b>	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
<b>Condições de acesso</b>	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
<b>Cota descritiva</b>	III-2 D
<b>Idioma e escrita</b>	Português
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
<b>Notas</b>	Existem hiatos temporais nos registos: série de livros de batismos de 1818 a 1859 e série de livros de casamentos de 1832 a 1859.